ESTUDOS BÍBLICOS

Êxodo 3:7-10 – Deus traz libertação

No livro do Êxodo, vemos o poderoso plano de Deus para trazer libertação ao seu povo. Durante muitos anos, os hebreus sofreram sob a opressão dos egípcios. Quando o faraó ordenou que todos os bebés hebreus do sexo masculino fossem mortos, pode ter parecido que o mal estava a vencer. Contudo, Deus já estava a agir. Preservava a vida de Moisés através da coragem da sua mãe e do cuidado providencial da filha do faraó, que o criou no palácio.

À medida que Moisés foi crescendo, identificou-se com o seu próprio povo, mas depois de matar um egípcio, fugiu para o deserto de Madian. Aí, passou 40 anos a cuidar de ovelhas. Numa perspetiva humana, Moisés poderia parecer um líder falhado a viver na obscuridade. Mas Deus continuava a prepará-lo para a tarefa que o aguardava.

Quando chegou o momento certo, Deus chamou Moisés para regressar ao Egito. O foco da história do Êxodo não são as capacidades de Moisés, mas a intervenção de Deus. Deus ouviu o clamor do seu povo e estava determinado a resgatá-lo. Capacitou Moisés para a tarefa, confrontou o Faraó através de sinais e prodígios e demonstrou o seu poder através das pragas. Em última análise, foi Deus quem levou o Faraó a libertar os hebreus e conduziu o seu povo para fora da escravidão.

Deus também guiou o seu povo pelo deserto. Os anos de Moisés em Midiã ajudaram-no a preparar-se para a liderança, mas foi Deus quem providenciou direção, proteção e provisão a cada passo do caminho. Através da coluna de nuvem e de fogo, através do maná e da água, Deus demonstrou que era o seu libertador e sustentador.

Para os hebreus que viviam em cativeiro, pode ter parecido que Deus estava ausente ou indiferente. No entanto, ao longo daqueles anos, Deus estava a trabalhar nos bastidores para realizar a sua libertação. A história do Êxodo recorda-nos que, mesmo quando não conseguimos ver o que Deus está a fazer, Ele ouve os nossos clamores, permanece fiel às suas promessas e está sempre a trabalhar para resgatar e redimir o seu povo.

Salmo 13 – Procurando a libertação

O Salmo 13 é uma oração de alguém que procura desesperadamente a libertação. David escreveu-o provavelmente durante o período em que o rei Saul o perseguia e procurava tirar-lhe a vida. A pergunta repetida, “Até quando?”, surge quatro vezes, revelando a profundidade do sofrimento de David e o seu anseio pela intervenção de Deus. Sente-se esquecido, abandonado e dominado pela tristeza.

A oração de David recorda-nos que procurar a libertação começa com a apresentação honesta da nossa dor diante de Deus. Ele não esconde os seus sentimentos. Diz a Deus que se sente sozinho e que os seus inimigos parecem estar a vencer. O seu coração está cheio de ansiedade enquanto luta com os seus pensamentos dia após dia. Aqueles que vivem sob constante ameaça, seja por perseguição, prisão, violência ou outras formas de sofrimento, experimentam frequentemente essa mesma luta. O medo e o isolamento podem levar as pessoas a sentirem-se esquecidas tanto por Deus como pelos outros.

Enquanto David se concentra na sua situação, os seus inimigos ocupam grande parte da sua atenção. Imagina-os triunfando sobre ele e regozijando-se com a sua queda. Contudo, em vez de permanecer preso ao desespero, David volta-se para Deus e procura ativamente a Sua ajuda. Ele ora: "Olha para mim e responde-me, Senhor meu Deus". David reconhece que a sua esperança não reside na sua própria força, mas na capacidade de Deus para o resgatar.

O ponto de viragem no salmo ocorre quando David muda o seu foco das suas circunstâncias para o caráter de Deus. Embora nada tenha mudado exteriormente, ele escolhe confiar no amor infalível de Deus. A sua oração passa do lamento à confiança, do medo à fé. Procurar a libertação não é apenas pedir a Deus que mude as nossas circunstâncias; é também escolher confiar nele enquanto esperamos pela sua resposta.

No final do salmo, David está a regozijar-se e a cantar louvores a Deus. Está confiante de que Deus o ouviu e agirá em seu favor. As suas circunstâncias podem permanecer difíceis, mas o seu coração foi transformado. Ele recorda a bondade de Deus e coloca o seu futuro nas mãos de Deus.

O Salmo 13 ensina-nos que, quando procuramos a libertação, podemos levar os nossos medos e dúvidas mais profundas a Deus. Ele convida-nos a orar sinceramente, ouve os nossos clamores e encontra-nos na nossa angústia. Ao voltarmos os nossos corações para Ele, Ele substitui o desespero pela esperança e ajuda-nos a confiar no Seu amor infalível.

2 Timóteo 3:10-17 – Preparação para a perseguição

Nas suas instruções finais a Timóteo, Paulo prepara o seu jovem protegido para a realidade da perseguição. Em vez de apresentar a vida cristã como fácil ou livre de dificuldades, Paulo ensina que o sofrimento é uma parte normal de seguir Cristo fielmente. Timóteo observou todos os aspetos da vida de Paulo, incluindo os seus ensinamentos, modo de vida, propósito, fé, paciência, amor e perseverança. Estas qualidades forneceram um modelo para Timóteo seguir, especialmente em tempos de dificuldade.

Paulo recorda então a Timóteo as perseguições e os sofrimentos que suportou. Timóteo não só estava consciente destas dificuldades, como também testemunhou o impacto que elas tiveram no ministério de Paulo. No entanto, o propósito de Paulo ao relatar estas experiências não é o de se concentrar no sofrimento em si. Realça que "o Senhor me livrou de todas elas". Timóteo precisa de compreender ambas as realidades: a perseguição é certa e a fidelidade de Deus é certa. O Deus que sustentou Paulo é digno de confiança para sustentar o seu povo em todas as provações.

Paulo continua fazendo uma declaração que nos faz refletir: "Todos os que desejam viver uma vida piedosa em Cristo Jesus serão perseguidos". A perseguição não é uma exceção reservada a alguns crentes; é uma possibilidade para todos os que procuram seguir a Cristo fielmente num mundo que se opõe ao evangelho. Timóteo deve, portanto, estar preparado, e não surpreendido, quando a oposição vier.

Como é que Paulo diz a Timóteo para se preparar? Ele dirige-o às Escrituras. Timóteo conhece as Sagradas Escrituras desde a infância, e elas tornaram-no "sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus". Paulo explica que toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, repreender, corrigir e instruir em justiça. Através da Palavra de Deus, os crentes são capacitados para toda a boa obra e fortalecidos para se manterem fiéis sob pressão.

Ao aprendermos sobre as perseguições de Paulo e ao tomarmos consciência da perseguição enfrentada pelos cristãos de todo o mundo hoje, somos lembrados da necessidade de nos prepararmos espiritualmente. A preparação para a perseguição começa muito antes da chegada da oposição. Isto implica construir uma base sólida na Palavra de Deus, desenvolver a perseverança e a fé, e aprender a confiar na fidelidade de Deus em todas as circunstâncias.

Ao fundamentarmo-nos na Palavra de Deus e seguirmos o exemplo de crentes fiéis que nos precederam, podemos estar preparados para permanecer firmes, sabendo que Deus permanece com o seu povo em todas as provações.